

FORMAÇÃO DE NOVOS COMUNICADORES COMUNITÁRIOS

RAFAEL OLIVEIRA VIANA¹; **RICARDO FIENGENBAUM²**

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS ¹rafael_vianaag@hotmail.com

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS ²ricardozifi@gmail.com

1. Introdução

Diante dos constantes avanços tecnológicos que impactam a comunicação, o rádio considerado um dos veículos de vanguarda para a prática jornalística também tem se modernizado. A formação de novos profissionais para atuarem na prática radiofônica faz-se necessária, para tanto criar espaços para que comunidades tenham contato com o veículo rádio passa a ser de suma importância nesse aspecto.

O presente artigo mostra como na prática o ensino do rádio nos âmbitos comunicacional, sociológico e tecnológico impulsiona os alunos a pensarem a mídia de uma forma diferente, propondo uma reflexão quanto aos próprios conteúdos midiáticos consumidos e tratando assuntos que vão ao encontro da comunidade.

Essa é cultura que os meios de massa difundem, no Brasil, hoje: além de seu baixíssimo nível e de seu teor desumanizante, tende, cada vez mais, à desnacionalização, ao esmagamento de nossa herança cultural. (SODRÉ, 1981)

Através do Projeto de Extensão Formação de Novos Comunicadores Comunitários, aplicado no Instituto Estadual de Educação Aimone Soares Carriconde no município de Arroio Grande-RS, observou-se o primeiro contato dos alunos com o rádio e através de oficinas buscou-se ensinar a prática e exercer o pensar sobre a mídia local, regional e nacional sempre procurando instigar os alunos a produzirem conteúdos radiofônicos de interesse da comunidade escolar.

2. Metodologia

O Projeto começou com a realização de um seminário com o objetivo de debater a comunicação em seu sentido amplo em Arroio Grande, para isso junto aos alunos ouviu-se profissionais que fazem comunicação nos mais diversos veículos e proprietários de jornais e rádios do município. Um dos anseios da direção da escola era a reativação da rádio interna da escola, esse foi um dos motivos da escolha da escola para a realização do projeto, pois conta com toda a estrutura para a prática do rádio.

A extensão universitária é a forma através da qual a Instituição de Ensino Superior estende sua área de atendimento às Organizações, outras Instituições e populações de um modo geral, delas recebem um influxo no sentido de retroalimentação dos demais componentes, ou seja, o ensino e a pesquisa (NOGUEIRA, 2005, p. 39).

Levar o debate proposto na universidade sobre como a mídia jornalística deve ser pensada procurando se desviar da alienação, é uma das propostas do projeto que vai além da prática. É a temática de produzir sentido ao que é criado. Informamos para quem? Em benefício de quem? Com que sentido?

Esses questionamentos elevam o senso crítico e trazem à tona uma nova forma de se pensar comunicação, tanto no entender, produzir e divulgar.

Após isso o Projeto foi baseado nas mais diversas oficinas, abordando todos os sentidos do rádio como: produção de texto, edições de áudio, importância de trabalhar a plástica no rádio, oficinas de entrevistas e locução e o contato com os equipamentos e softwares normalmente usados pelas emissoras.

3. Resultados e Discussão

Os alunos envolvidos no projeto frequentam o Ensino Médio e com predileção por apenas usar o rádio para ouvir música, o grande desafio nesse sentido era despertar neles o interesse por ouvir, e ressaltar a importância do rádio como meio de comunicação que agrupa, informa e proporciona entretenimento a sociedade.

[...] o rádio foi imprescindível como meio de integração e uniformização política e cultural, contribuindo para minimizar as diferenças regionais, de acordo com o projeto nacionalizador estado novista. Getúlio Vargas, discursando em 1º de maio de 1937 – ano de instauração do Estado Novo -, falou do esforço do governo em aumentar o número de estações radiofônicas e anunciou o propósito de instalar em todo o interior do país receptores providos de alto-falantes em praças, logradouros públicos e vias de movimento.

O resgate da história do rádio situou os alunos diante das evoluções tecnológicas do rádio até os dias de hoje, a preocupação que os participantes do projeto tivessem contato e de alguma forma expressassem suas ideias quanto à formatação de uma programação para uma rádio educativa, foi o norte para qual o projeto estava apontado. Nesse sentido as oficinas foram sendo desenvolvidas sempre refletindo para aquilo que estava sendo feito.

Os alunos tiveram a oportunidade de ter contato com um estúdio profissional em visita à Rádio Difusora AM de Arroio Grande, a qual cedeu o espaço de seu estúdio de gravação para que as oficinas de edição fossem realizadas. O contato com o dia a dia de uma emissora desmistificou algumas visões distorcidas de como o rádio é feito, despertando o interesse e a curiosidade pela prática.

O rádio tem como seu aliado a popularidade por atingir todas as camadas sociais, ter um maior alcance em relação a outros veículos e tem uma faixa de horário nobre maior. Diante dessas características que tornam o rádio simples e prático, a implantação de rádios nas escolas com circuito de som interno não demandam investimentos em grandes equipamentos e ainda promovem uma comunicação educativa, que atende as necessidades da comunidade escolar.

O projeto resultou em um despertamento dos alunos em ouvir mais rádio, alguns passaram a voltar mais a atenção para programas de radio jornalismo, o que antes não era de apreciação. O contato e a nova forma de pensar mídia sempre incentivando o questionamento e a análise em diversos veículos sobre determinado fato noticiado, proporcionou discussões sobre assuntos pautados pela mídia e que eram levantados dentro das oficinas. As práticas incentivaram a leitura, a escrita e acima de tudo a interpretação.

4.Considerações Finais

O Projeto Formação de Novos Comunicadores Comunitários foi concebido no sentido de praticar o rádio nas escolas, constituindo-se em uma ferramenta poderosa para incorporar as disciplinas do currículo escolar. O projeto ainda abre espaços para ampliações conforme o interesse dos alunos, a ideia de expandir a comunicação para fora da escola pode ser trabalhada com a veiculação dos conteúdos produzidos pelos alunos em espaços nas rádios locais e na própria rede.

O trabalho com pautas de interesse da escola impulsiona novos alunos ao desejo de participar do projeto. O contato com profissionais da área e com o ambiente de rádio estimula o desejo pela profissão proporcionando assim a formação de novos comunicadores para o mercado de trabalho. Colabora de forma direta no ensino do aluno ao dar uma visão de mundo e proporciona através da Extensão, um dos pilares que sustenta a Universidade, a oportunidade do ensino do jornalismo ser aplicado através de debates de assuntos que são tratados dentro da academia.

5. Referências

SODRÉ, N. W. Síntese de história da cultura brasileira. 9^a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981. 136p. (Retratos do Brasil).

GOULART, Silvana. Sob a verdade oficial: ideologia, propaganda e censura no Estado Novo. São Paulo: Marco Zero, 1990. p. 19

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. Políticas de extensão universitária brasileira. Belo Horizonte: UFMG, 2005.